

Boletim CCBJ Número 77

30 de setembro de 2020

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

O número de pacientes com COVID-19 no Japão tem apresentando índices baixos comparando com outros países. Mas os cuidados ainda são necessários.

Alertamos, mais uma vez, para sempre lavar as mãos, evitar lugares aglomerados e ao sinal de febre, procurar orientação médica.

Na CCBJ, continuamos mantendo as reuniões virtuais. O escritório está aberto, mas o acesso somente com agendamento e número restrito de pessoas. Agradecemos a compreensão de todos.

Nesta edição do boletim, o artigo é escrito pelo diretor-presidente Mogi Shinji, da empresa Mogi Shouji. Ele faz uma análise sobre o Japão depois da renúncia do primeiro-ministro Shinzo Abe.

Temos também informações sobre a situação do Japão diante da baixa taxa de natalidade.

A Consultoria PwC criou uma ferramenta online para diagnosticar quão eficiente a empresa é diante do Covid-19.

Também recomendamos assistir ao vídeo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações sobre como o Brasil está reagindo diante da pandemia.

Muito obrigado!

Celso Guiotoko  
Presidente da CCBJ

(Artigo)

## **“16 de janeiro não foi o início da crise”**

**Por Mogi Shinji**  
**Diretor-presidente da Mogi Shouji**

O Primeiro-Ministro, Shinzo Abe, deixará o segundo mandato, consolidado como o líder que, por mais tempo, ocupou a chefia do Japão. Apesar de conseguir reestruturar, parcialmente a economia do país com o Abenomics, gerando um GDP de 2,2% em 2017, o desempenho nos anos subsequentes, devido ao embate político-econômico entre China e Estados Unidos e, recentemente, devido ao COVID, acabaram com grande parte desse crescimento. Juntamente com o mergulho econômico, despencou o índice de popularidade de Abe. O mandato austero e enxuto de 8 anos que deveria fechar com chave de ouro, com a celebração das Olimpíadas, termina com muitas dúvidas e propostas não cumpridas.

Essa desaceleração e a renúncia do premier japonês demonstram, mais uma vez, a fragilidade da economia japonesa para situações econômicas internacionais. O problema demográfico é outro freio no crescimento econômico do país. O Japão é um dos países mais “velhos” do mundo. Para agravar isso, o índice de natalidade vem caindo, ano após ano, diminuindo os consumidores e os contribuintes. A seguridade social está entrando em mergulho espiral e em 10 anos estará totalmente colapsada, caso não sejam feitas mudanças.

Como mudanças entende-se que:

O Japão precisa aumentar a população economicamente ativa e com isso aumentar o número de contribuintes. Trabalhadores estrangeiros serão essenciais nesse processo. O governo precisa ter uma política de imigração séria, que receba esses imigrantes como seres humanos e não como simples mão de obra barata.

O governo precisa trazer de volta seus ativos que estão no exterior, criando incentivos fiscais e dando suporte para empresas se manterem no país. Isso, além de criar empregos, gerará impostos.

O mundo está mudando. Executivos de empresas que não conseguem aceitar as mudanças, devem ser substituídos ou, pelo menos, devem ter coragem para se demitirem. Assim como na política, as empresas precisam de novos pensadores e, principalmente, executores.

As empresas japonesas precisam escolher melhor seus parceiros comerciais estrangeiros e principalmente, precisam aprender a reconhecer e valorizar seus funcionários, para que não cometam erros passados e tenham esse recurso humano, extremamente competente, sendo recrutado por seus vizinhos asiáticos.

E, com certeza: “É necessário ser o número um”.

Este artigo é de opinião pessoal do autor e não representa a visão oficial da CCBJ.

Economia

### **PwC cria Covid-19 Navigator**

A Consultoria PwC criou uma ferramenta de avaliação digital (“Covid-19 Navigator”) que pode ajudar você a entender o potencial impacto do Covid-19 para o seu negócio e medir a sua capacidade de resposta.

O Covid-19 Navigator tem três seções de perguntas para ajudá-lo a entender como está a sua empresa para reagir ao Covid-19 nas áreas de: Gestão e resposta à crise; Força de trabalho; Operações e cadeia de suprimentos; Finanças e liquidez; Tributação e comércio exterior, e Estratégia e marca.

Saiba mais aqui: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/servicos/consultoria-negocios/2020/covid-19/covid-19-navigator.html>

Fonte: PwC

\*\*\*\*\*

### **Reportagem do Japan Times alerta para baixa natalidade no Japão**

A reportagem do jornal Japan Times publicou que em 2019, as pessoas com 65 anos ou mais representavam um recorde de 28,41% da população total do país, de acordo com dados do governo divulgados em 5 de agosto.

Combinado com o número cada vez menor de bebês recém-nascidos, que caiu para menos de 900.000 pela primeira vez no ano passado, a terceira maior economia do mundo tem uma população economicamente cada vez menor para recorrer, em um momento em que os gastos com previdência social estão em alta para cobrir pensões e assistência médica para idosos.

Leia mais aqui: <https://www.japantimes.co.jp/news/2020/08/18/national/social-issues/birth-rate-aging-crisis-coronavirus/>

Fonte: Japan Times

\*\*\*\*\*

## **"Impacto e reflexo da crise mundial sanitária na Ciência, Tecnologia e Inovação"**

Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil fez webinar sobre "Impacto e reflexo da crise mundial sanitária na Ciência, Tecnologia e Inovação". A ideia é discutir os impactos na Ciência, Tecnologia e Inovação proporcionados pela crise sanitária mundial. Além disso, o evento refletiu sobre as perspectivas para a Finep diante do cenário atual.

Assista ao vídeo:

Fonte: MCTI

\*\*\*\*\*